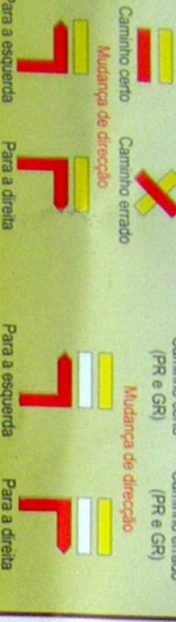




FICHA TÉCNICA

Partida e Chegada - Igreja matriz de Canelas.
Ambito - desportivo, cultural, ambiental e paisagístico.
Tipo de percurso - de pequena rota, por caminhos rurais, tradicionais e de montanha.
Epoca aconselhada - Todo o ano.

O PR9 "Rota do Xisto" é um percurso pedestre de pequena rota (PR) de dois sentidos, segundo as normas da Federação de Caminhismo e Montanhismo de Portugal.
 As marcações com fitas amarela e vermelha são as seguintes:



Entidade Promotora
AROUCA
 Câmara Municipal

Percurso Pedestre registado e homologado pela:

GEOPARQUE AROUCA

O QUE É UM GEOPARQUE?

Um geoparque é uma área com expressão territorial e limites bem definidos que possui um notável património geológico, aliado a toda uma estratégia de desenvolvimento sustentável. As três principais premissas de um geoparque são:

- a geoconservação;
- a educação para o desenvolvimento sustentável;
- o turismo.

GEOPARQUE AROUCA

O Geoparque Arouca corresponde à área administrativa do Município de Arouca, reconhecido pelo seu riquíssimo Património Geológico, com particular destaque para as Trilobites de Canelas e para as Pedras Parideiras da Castanheira, pela relevância internacional que apresentam. A estas ocorrências destacam-se, pelo seu elevado valor científico, didático e/ou turístico, mais trinta e quatro geossítios, alguns dos quais se associam a outros valores como os arqueológicos, ecológicos, históricos ou culturais. Muitos destes valores encontram-se integrados na rede de Percursos Pedestres da Câmara Municipal de Arouca, numa perspectiva de valorização, divulgação e promoção do seu inestimável património.

O Geoparque Arouca desenvolve estratégias de geoconservação, mercendo aqui especial destaque o Centro de Interpretação Geológica de Canelas e as ações de conservação do património geológico aliadas à Educação para o Desenvolvimento Sustentado.

Emergência SOS Floresta
SOS 112 117



DADOS DE INTERESSE

Informações úteis de Arouca

GNR	256 944 220
Taxis	256 944 424
Bombas de Voluntários	256 944 800
Alojamentos	
Hotel S. Pedro	256 944 580
Quinta do Bôco	256 944 169
Vila Guilomar	256 951 246
Casa de Cela	919 445 818
Quinta do Pomarinho	256 948 198
Hotel Rural Quinta de Novais	256 944 345
Parque de Campismo do Mergulhal	256 940 100/8
	256 947 723

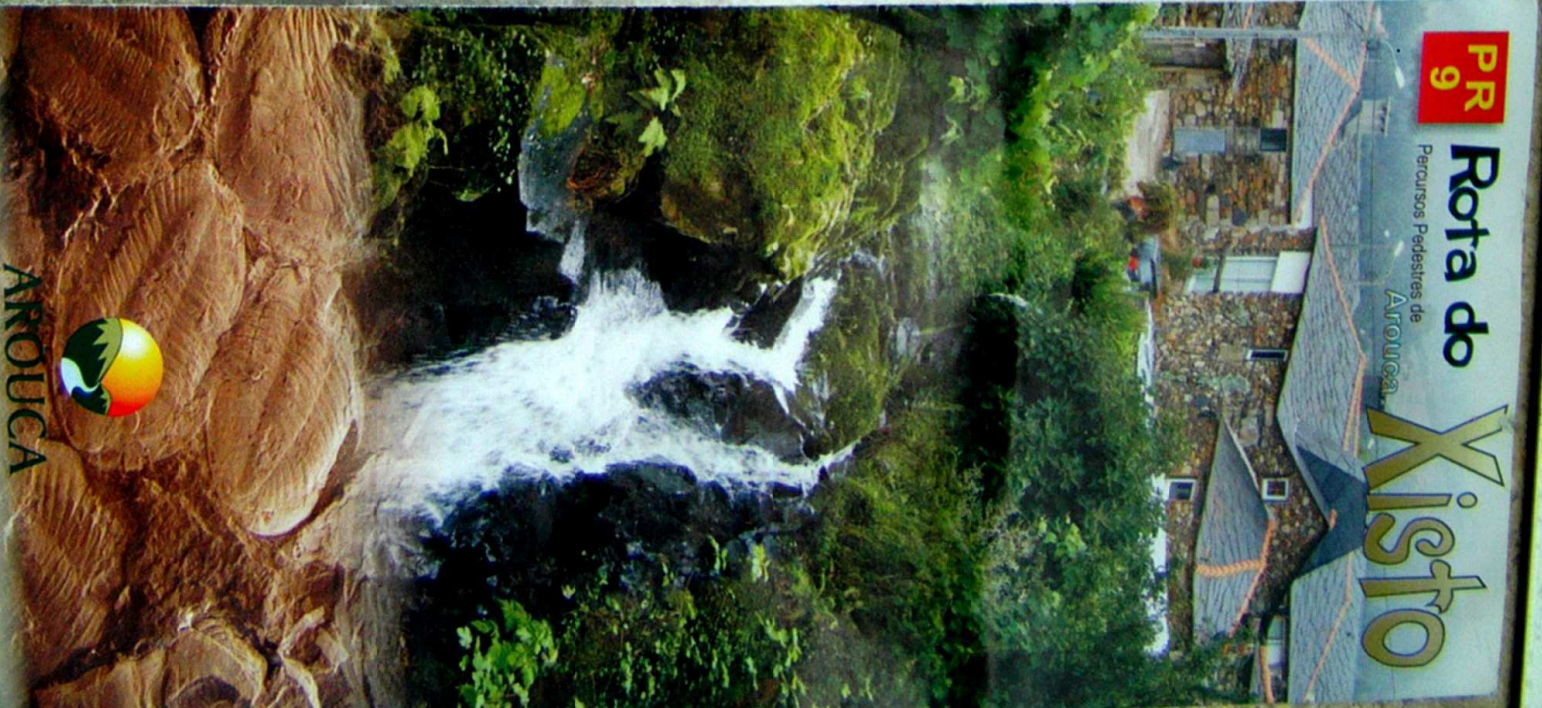
Câmara Municipal de Arouca
 Praça do Município, 4544-001 Arouca
 Tel. 256 940220 Fax: 256 943045 geral@cm-arouca.pt www.cm-arouca.pt

Posto de Turismo de Arouca
 Rua Alfredo Vaz Pinto 4540-118 Arouca
 Tel. 256 943575 arouca@rotadaluiz.pt



CIDADADOS ESPECIAIS e normas de conduta

- Seguir apenas pelos trilhos sinalizados;
- Evitar banhos e atividades que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância;
- Não danificar a flora;
- Não colher amostras de rochas ou plantas;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Ser atável com os habitantes locais esclarecendo quanto à atividade em curso.



PR 9 Rota do Xisto

Percursos Pedestres de Arouca



Xisto

DESCRIÇÃO DO PERCURSO

PR9 - "Rota do Xisto" é um percurso pedestre de pequena rota com cerca de 16 quilómetros, em circuito.

Inicia-se junto à igreja matriz de Canelas, sobe pela rua da Cordoaria até ao Cruzeiro rumando, de seguida, para o lugar da Pirraça, percorrendo o antigo caminho empedrado até ao Lugar de Cima. Daqui ruma para a "fonte da levada" e dali sobe até ao Centro de Interpretação Geológica de Canelas (CIGC) onde poderão ser observados fósseis de trilobites de inegável valor cénico e de extraordinário interesse científico.

Todo este troço do PR9 decorre por caminhos comuns ao GR28-"Por Montes e Vales de Arouca", grande rota esta que, no CIGC, se separa da "Rota do Xisto" para continuar para o Gamarão de Cima e depois para Arouca, onde termina.

No CIGC, atravessa a EN 326-1 (Arouca-Alvarenga) e toma um caminho que ascende por uma cumeeada no sentido Sudeste até ao ponto mais alto do percurso, com 581 metros de altitude, iniciando-se, aqui, suave descida até à estrada asfaltada que vai do citado centro de interpretação para o lugar de Mealha.

Percorre esta estrada cerca de 300 metros, no sentido descendente, até que, junto a uma torre de alta tensão, toma um caminho florestal que encaminha o pedestrianista para Vilarinho. Antes de ali chegar, calcorreia um caminho antigo praticamente gravado na rocha, ouvindo-se lá em baixo, à direita, o ribeiro correndo por entre frondosa vegetação ripícola. Ao passar por este lugar de Vilarinho repare-se numa laje que dá conta de um acontecimento que revela Vilarinho como uma localidade já existente no Sec. IX.

Chega-se novamente à EN 326-1, que se percorre por uns 100 metros retomando, à esquerda, o antigo caminho das minas e que agora passa nas traseiras de um restaurante. Daqui até ao miradouro da cascata das Agueiras são 1500 metros por caminhos fáceis e bem definidos.

Para aceder ao "miradouro", toma-se um trilho à direita, num colo onde o caminho faz uma curva em cotovelo, trilho este que após atravessar um afloramento de quartzito desvenda uma extraordinária cascata por

onde se precipitam as águas do ribeiro de Alvarenga entregando-as ao rio Paiva, numa paisagem de rara beleza, com o casario de Alvarenga lá à frente na sua verdejante e fértil chã, contrastando com o vale profundo do tumultuoso Paiva.

Volta-se ao caminho, continuando a subir suavemente com o rio à direita e a cascata ficando para trás. Chega a outro colo ou portela, na base do Cabeço do Pereiro, onde existe um entroncamento de estradões, tomando-se o da direita, que desce suavemente. Daqui à mina do Pereiro são uns 1200 metros. Esta é uma mina escavada no granito, apresentando alguma solidez e que para ser visitada requer que o visitante possua uma lanterna. A galeria principal - que terá uns 150 metros até à câmara - desenvolve-se na horizontal havendo, também, chaminés e pocos para os quais se chama a especial atenção por constituírem perigo; ao longo do percurso é possível espreitar para o interior de outras minas.

Volta-se ao caminho principal que, descendo sempre, rumo ao rio Paiva, atingindo-se este por carreiros e quelhas antigas que decorrem sob um bosque típico de folhosas de inegável valor natural.

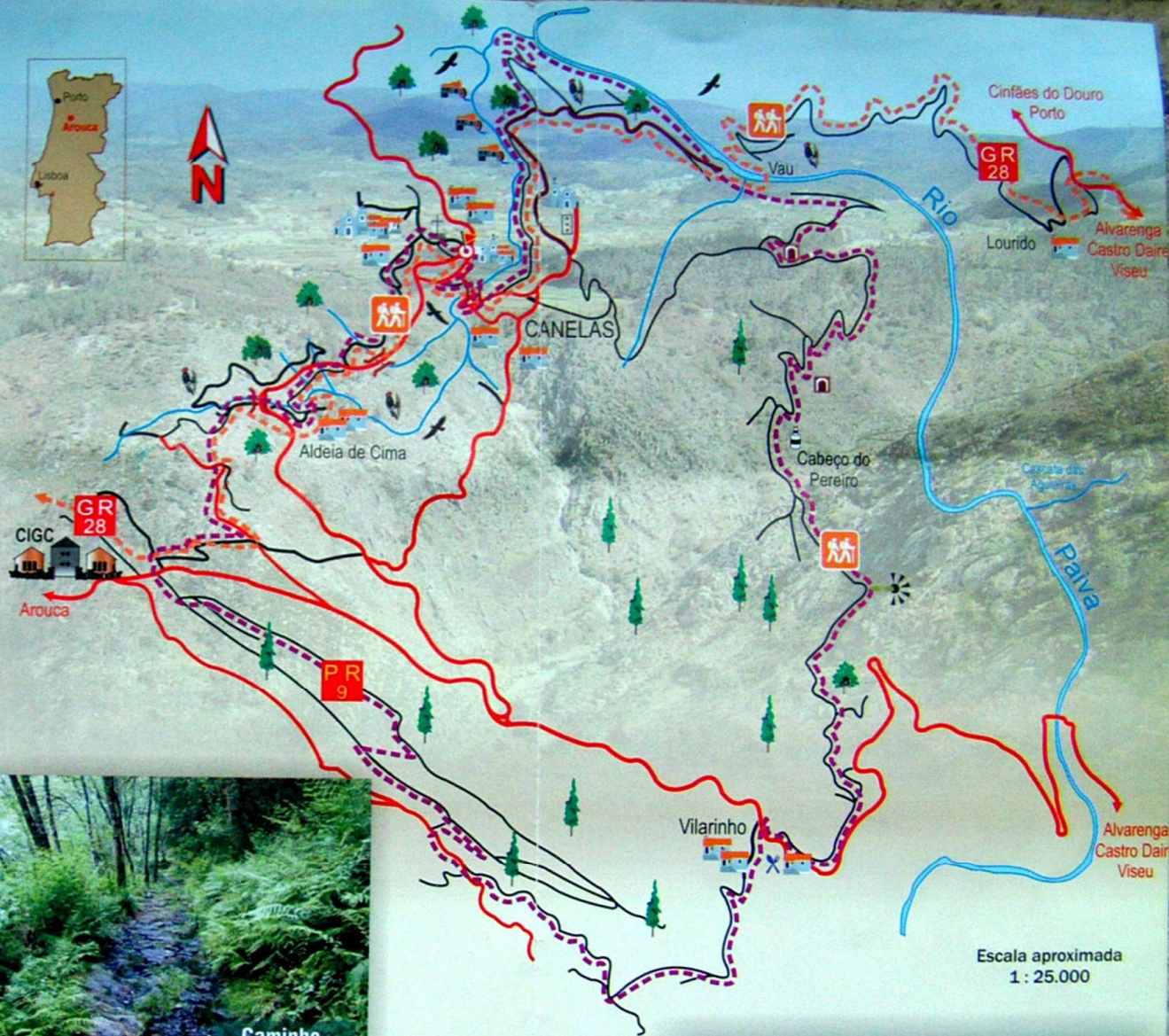
Após passar a uns 50 metros das ruínas da casa do barqueiro chega-se, por fim, ao Vau. É um recanto de grande beleza paisagística que convida a um descanso da jornada. Era aqui que se fazia a travessia de pessoas e bens entre as duas margens; as lousas da pedreira de Canelas eram aqui atravessadas na barca e, já do lado de lá, eram carregadas em carros de bois que as transportavam para Alvarenga e Nespereira onde iam cobrir as casas da região.

Aqui, no Vau, o PR9-"Rota do Xisto" encontra-se com o GR28-"Por Montes e Vales de Arouca" percorrendo caminhos comuns, quase sempre, até Canelas e dali até ao CIGC.

Do Vau, após passarem a cascata do ribeiro da Estreitinha percorrem, os dois, o caminho antigo na margem do Paiva até à rampa dos barcos de rafting. Aqui, o GR28 sobe pela estrada empedrada e o PR9 continua ao longo do rio até à confluência do ribeiro de Canelas, subindo depois até aos moinhos e daqui até à estrada empedrada onde se vai juntar, outra vez,

com o GR28 seguindo juntos até Canelas e ao CIGC.

Após percorrer uns 200 metros pela estrada empedrada, tomam à direita um antigo caminho que ladeia os campos de cultivo e que após passar a ETAR chega ao lugar de Além do Ribeiro e ao largo da Gata. Aqui descem uma rampa até ao lavadouro público, na margem do ribeiro e a montante da ponte. Passados uns 100 metros sobem as escadas da Barroca, passam por uma estreita viela, virando à direita para o largo da Carvalheira. Daqui sobe-se para a igreja matriz, onde termina a "Rota do Xisto".



Caminho

Escala aproximada
1 : 25.000

Legenda



Cascata das Agueiras